

# O CRUZEIRO

**JORNAL POLITICO, LITERARIO E NOTICIOSO.**

O CRUZEIRO tem por fim considero o Brazil na sua politica, na sua litteratura, e na sua administração; e especialmente advogar os interesses publicos da Provincia de Santa Catharina.—Publica-se ás quintas-feiras e domingos; e assigna-se a 7:000 por anno, e a 4:000 por semestre, livre de porte e em pagamento adiantado. Folha avulsa 120 reis; annuncios a 60 reis por linha; e as publicações particulares o que se convencionar. Toda a correspondencia e reclamações serão dirigidas ao director responsavel

## DECLARAÇÃO.

Não obstante termos um contracto escrito pelo qual o proprietario d'esta typographia é obrigado a dar-nos ás quartas-feiras e aos sabbados á noite a folha do nosso jornal correspondente a esses dias, ultimamente não tem sido satisfeita essa condição do contracto, talvez pela concorrência de outros trabalhos, que nos tem preterido.

Vimo-nos forçados a fazer esta declaração para que os nossos assignantes relevem as faltas que se estão dando. Ellas são independentes de nossa vontade, pois que alem da pontualidade em ministrar os originaes, e corrigir as provas, temos sido pontuaes em cumprir todas as obrigações que nos são impostas pelo dito contracto.

Esperamos que estes inconvenientes, que relardam a pontualidade da publicação, serão removidos, e remediados.

## PARTE RELIGIOSA.

### A NECESSIDADE DAS MISSÕES.

V.

Será isso uma declaração e devaneio de pessimista?

Mas o que é que tem respondido a todo esse progresso espantoso do nosso seculo?

A fome, a peste, a guerra, a miseria geral, a incerteza universal, eis os fructos que os jornaes por toda a parte annunciam.

Mentimos por elles e com elles: e oxalá, que nessa parte mentissem elles, como ás vezes.

A sociedade humana está ferida no coração e n'alma: seu frontespicio é de elegante e pomposa architectura, mas seu interior é podridão e ruinas.

Ella o sente já, e ainda bem, o espirito começa a reagir nas aspirações do seu immortal destino.

E é a religião, esse fogo, sem o qual o mundo não passaria de um immenso tumulo, por mais que o branqueassem por fóra, a quem a humanidade deve agora, como sempre, essa reacção.

Os homens que de boa fé reflectem sobre

todas essas peripecias por que tem passado o genero humano, e analysam sinceramente o estado actual das gerações modernas, fazem votos pela regeneração moral e religiosa da humanidade, como a sua primeira e vital necessidade.

Os escriptores conscienciosos e amigos do seu paiz, clamam por esse desideratum.

O povo mostra-se sequioso pela palavra unica que o sustém na borda do insondavel abysmo de suas miserias. A palavra de Deus.

Porque, disse a eterna sabedoria, o homem não vive só do pão, mas da palavra que sahe da bocca de Deus

VI.

Cançai-vos por dar ao povo esse pão que lhe falta, e que não lhe podeis dar, porque a pezar, nós o queremos crer, de vossos esforços, não está esse remedio em vossas mãos, ao menos dai-lhe a palavra de Deus. Ella sustentará o povo, o vereis como esse prodigio da divina promessa se realisa.

Mandai os missionarios da palavra do Senhor por entre esses povos, que definham na indigencia e no desalento, e operar-se-hão entre elles as maravilhas que não comprehendes.

Todas as vezes que os infatigaveis religiosos capuchinhos se lançam sem outro recurso mais, que o seu breviario e uma imagem, por entre as populações do nosso centro, essa sede da palavra de Deus, se tem manifestado de modo espantoso, elles tem convertido brenhas espessas em esperançosos aldeamentos, onde o homem selvagem se metamorphoseia no christão trabalhador e util; templos magnificos tem surgido, como por encanto do seio da terra.

Idé ver o bello asylo da mocidade e da honra que a voz do benemerito Fr. Caetano de Messina fez substituir com uma rapidez espantosa ás matas virgens de Papacaça em Pernambuco. E alli não faltou ainda o sustento a um numero consideravel de donzellas arrancadas ao infortunio e á corrupção dessa sociedade bastarda e mentirosa nas suas promessas douradas.

Agora mesmo, que a fome escancara bocca horrivel ameaçando de morte os habitantes dos nossos campos torrados pela ira de Deus, vêde como, confiados na Providencia que ainda não mentiu uma só vez a quem nella espera, elles concorrem aos milhares para se aglomerarem em torno do pulpito, em que os apostolicos padres da missão distribuem

com zelo e doçura verdadeiramente evangelicos essa palavra animadora da vida.

E todos voltam satisfeitos a seus lares domesticos, fortes na consciencia do dever, tranquilos pela esperança n' Aquelle que tem em suas mãos as estações e os ventos.

Esses desinteressados obreiros da verdadeira civilização, que assenta na moralidade e na cultura religiosa do espirito, semeiam as sementes de bens incalculaveis, cujos fructos salutarão o paiz enquanto os sabios, que despresam os sotainas anachronicos nesta época de luzes, na phrase cynica do materialismo, cavam a sua ruina.

(Do Noticidor Catholico.)

## LITTERATURA.

GARIBALDI.

(Continuação.)

Passado um mez, estavam sózinhos o pai e a filha n'uma noite procellosa. De repente ouve-se um rumor confuso e os famulos correm assustados bradando—fogo. Abre-se logo a porta da sala, e entra um homem de chapéo derrubado e na cinta a banda tricolor da Italia. Reconheceu-o Margarida e corre instinctivamente a elle.

Era Garibaldi.

«Vamos — diz. — N'esta casa padeci um ultrage que se não perdoa; não ficara levantada pedra que tal visse, e basta-me para desforra. Vamos, que estão acesas as tochas das nossas nupcias.»

Rompam de todos os lados as chammas. Garibaldi travou do braço de Margarida. Os seus partidarios inutilizaram as resistencias. A filha do conde foi levada n'uma liteira para os alcantis em que se abrigava o foragido.

Cuidou enlouquecer o conde. Deixando o palacio incendiado, foi residir n'outra propriedade proxima. Dias depois appareceu-lhe a filha noticiando-lhe que estava casada. Era irremediavel: conformou-se, e acolheu-a, mas a ella só. O marido tambem não o procurava. Margarida ficou indo de vez em quanto visitar seu pai.

Entretanto Garibaldi renovára contra a Austria a guerra de guerrilhas. Tinham engrossado os seus partidarios, e organisara-os regularmente. Conhecia como ninguem todos os trilhos e escondrijos da montanha. Estava em toda a parte e em nenhuma. Nestes exercicios aperfeiçoou a apidão tactica.

A rapidez das suas marchas desconcertava todas as operações das tropas que o perseguiam, e ao mesmo tempo endurecia na fadiga os seus futuros legionarios, dando-lhes um vigor excep-



cional. Como que revivia com elle o antigo espirito militar da Italia systematicamente destruido pela Austria, e a heroica sombra dos Ferruccios resurgia n'um canto das cordilheiras do Friul. ar Gibaldi não tinha pouso certo; mas os seus perseguidores tambem não tinham um instante de descanso. Se as columnas se dividiam, enfraqueciam-se, e o incansavel caudilho derrotava-as facilmente; se permaneciam unidos, desaparecia-lhes elle. As povoações serranas, que muitas vezes protegia, auxiliaram-no poderosamente. Acompanha-o as sympathias da Italia manietada, a quem assim estimulava o ardor marcial. Neste periodo, que lhe servio a bem dizer de escola, Garibaldi foi o Shmyl dos Italianos.

Nesta lida de continuos sobresaltos se gastaram rapidamente as forças a Margarida, que era de um temperamento debil e nervoso. Ninguém pudera conseguir della descanso ou retiro. Adorava seu marido. Com espirito para comprehender o alto fito a que este mirava, com a inteira abnegação da mulher que ama deveras, associara-se a todas as suas idéas, e as fadigas e sacrificios que dellas derivavam. Mas era maior o animo do que as posses. Como havia de a mimosa creatura, educada em melindres e regalos de dama, supportar esta rude existencia, toda passada de noite por lapas humidas, de dia por sertões invios, muitas vezes por atalhos arremessados, e sempre entre combates e sustos?

Assim fora esposa, assim fora mãe, sem ter, nem quer outra vida.

O espirito succumbio por fim ao natural quebrantamento.

N'uma das visitas ao pai cahio enferma. Quiz ainda volver à montanha. Não pôde ja.

Dahi ha dias estava morta, morta longe daquelle por quem só vivia!

Fez-lhe o conde as exequias, como a quem era.

Depositaram-a magnificamente na capella da casa. Dois renques de tocheiros alumiam o cenotaphio. Carpiram-lhe em redor as donzellas da aldêa, que tinham conhecido menina e risinha, a misera tão cedo finada. O mesmo pai ora va e chorava, inclinado nos degrãos negros, a cabeça encanecida, não já soberbo, mas só pai.

Quando menos o esperam, Garibaldi apparece na capella, pallido como a defunta. Não diz uma palavra. Chega-se à eça, no meio do assombro, quasi terror, dos circumstantes, levanta o esquife nos braços, e leva a esposa morta, como levára viva a n'iva. Não queria estar separado de quem nunca delle quizera tambem separar-se.

Deu-lhe o proscripto por suas proprias mãos a unica sepultura tallhada para tão curta e singular vida. Abrio-lhe a cova no mais florido desvão serra, nm juncal entre estevas à sombra de penhas, chão agreste que nenhum pé austriaco profanára ainda.

Ao volver de cada anno, quando as estevas se cobriam de flor, o vento na montanha saccudia sobre a campa rustica uma chuva rosada, como de lagrimas e sangue.

Ficaram os naturaes venerando e tendo por terra santa o lugar em que jaz a triste Margarida, que faz instinctivamente lembrar a de Faust; e Margarida, se Margarida se chama ainda o sitio que a juvenil companheira do patriota ficou para sempre illustrando.

As tropas Austriacas pagaram caro o desgosto do foragido. O duello entre um imperio e um homem não podia, porém, ser longo. Ja a luta havia durado mais do que ninguém julgára possível; e o impulso bellico, necessario ao despartamento da Italia, estava dado. Garibaldi foi novamente forçado a abalar-se do paiz e menos lhe custaria a faze-lo depois da cruel perda que paeceira. Dispersando os seus valentes e ja aguer-

ridos partidarios, despedio-se delles promettendo unir-se-lhe em occasião opportuna, promessa a que nunca faltou. Depois, arrastando perigos incriveis, logrou entrar segunda vez em França.

Não lhe socegava, porém, em nenhuma parte o animo temperado para a agitação, para os empreendimentos, para as commoções da lula, que estes lances cada vez mais lhe estimulavam. Presentindo remoto ainda o dia da emancipação, embarcou em Marselha n'uma corveta egypcia, e entrou ao serviço do bey de Tunis como official de marinha. Não achando ali esphera à medida da sua actividade, passados mezes partio para a America do Sul.

Ainda desde 1838 não cessara a guerra entre as republicas marginaes do Rio da Prata. Sustentava o Uruguay uma luta pertinaz contra a Confederação Argentina, despoticamente regida pelo terrivel dictador Rosas. Dos dous Estados belligerantes este era o menos poderoso: Garibaldi offereceu-lhe a sua espada.

Acceptou o governo de Montevideo o commando em chefe da esquadra apparelhada contra Buenos-Ayres.

Aquelle era ja ambito mais proporcionado à possante estatura do aventureiro capitão. Em breve os rasgos da sua audacia espantaram os mais atrevidos. Desde os confins da Banda Oriental até a raiz dos Andes, entre amigos e inimigos, só um nome lhe sabiam os povos: — *e diablo!*

Quer uma vez Garibaldi reconhecer as forças e posição da armada inimiga. Em madrugada de esprezo nevoeiro mette-se n'um escaller com doze homens escolhidos, e põe resolutamente a prôa aos navios contrarios. Quando ja andava baralhado entre elles ergueu-se uma forte ventania de terra, que n'um instante varreu a nevoa. Clareava o dia. Avistaram-o dos navios e deram-lhe caça em continente.

Forçou então a vaga fazendo-se ao largo. Seguiu-o uma escuna agoando-o com as caronadas. Garibaldi acolheu-se a uma pequena abra, que não tinha agua para vaso de maior porte. Estava ali como n'um alcapão. A escuna deitou ferro fechando-lhe a sahida. Parecia inevitavelmente colhido.

Outro estaria, Garibaldi não. Tanto que foi noite, varou o escaler na praia, saltando em terra, e carregando-o às costas transportou-o além do cabo que cerrava o abrigo. Ahí conseguiu pôr a leve embarcação novamente a nado, e apartou-se da costa ja livre.

Ter-se-hia tambem qualquer satisfeito com a façanha que não era pequena. O intrepido chefe não satisfazia assim. Avançou direito à escuna, onde naturalmente suppunha maior tento para o lado da terra; favorecido do escuro abordou-a improvisamente, saltou e submetteu n'um relance a gente do serviço na tolda, fechou as escotilhas para inutilisar o resto da tripulação, deu a vela com os seus doze marinheiros por equipagem, e voltou em triumpho acrescentando o vazo apresado às forças de que se encarregára.

Pinla o homem este lance. Diz bem qual é nas situações mais arduas e desesperadas a subitaneidade das suas inspiraões, o arrojo dos seus commettimentos, e o vigor da sua acção.

Dahi a tempos, tendo forças inferiores, mediose com o almirante inglez Brown levando-lhe a melhor. Depois da intervenção anglo-franceza, lutou em desigual combate contra um inimigo muito superior em numero e não menos denodado. Perdeu allí a batalha, mas não o animo. Sahindo derrotado da longa e ferida peleja, desembarçou os invalidos, e incendiou a sua armada para nao cahir em poder dos adversarios.

Passou então a Montevideo, e foi continuar em terra as proezas, que no mar se lhe haviam feito impossiveis. Não olhava a elementos.

Organizou ali legião italiana, composta dos emigrados que atrahirs, ame trou-a e dirigio-a, tornando-a o mais temeroso instrumento da expugnação contra Rosas. Pouco numerozo era ainda o corpo disciplinado por Garibaldi; mas nas suas mãos valia um exercito. Na guerra parcial não tinha competidor.

No passo de Salta achou-se o caudilho com tresentos homens cercado de tres mil inimigos. Intimam-lhe que se renda, responde avançando. Affronta o fogo dos batalhões contrarios, carregos á bayoneta, e força-os á retirada. Para os homens, que assim fanatisava com a sua presença e exemplo, não havia impossiveis.

O governo montevideano decretou que a legião italiana teria nas formaturas a direita de quaesquer tropas, incluindo as do paiz. No mar como em terra Garibaldi, capitão e soldado, sabe sempre igualmente mandar e combater.

Por estes tempos casou segunda vez com uma brasileira do nome de Anna.

Com o anno de 1848 o vemos novamente em Italia. No Tyrol à frente de uma legião de voluntarios de rota frequentemente os austriacos. Cercaram-o uma noite os regimentos croatas apostados em colhel-o. Montou a cavallo e formou rapidamente os seus.

— Estamos n'um cerco — bradou-lhes, — e provavelmente não escapamos: quantos mais nos cahiram às mãos, menos inimigos ficarão à Italia.

Dizendo, deu de esporas, e arremetteu cego contra as columnas austriacas. Cercou-as com impeto irresistivel e desapareceu.

Onde se pelejava pela independencia estava elle. Depois da desgraçada capitulação de Milão voltou-se para Roma. De Roma sahiu ao encontro do corpo de exercito que Napoles enviara; desbaratou-o em Palestina e acogou-o até Vellitri. Cahio ali n'uma emboscada. Como de todas as outras vezes salvou-o a sua temeridade e presença de espirito.

Volvendo a Roma, vota a defensão da cidade contra os Francezes, como contra todos os inimigos da patria. Onde esta detem-se a victoria. E' o primeiro pela constancia no trabalho e pelo esforço no conflicto.

Quando Roma, se rendeu não se rendeu elle. E' admiravel a proclamação que nesta extremidade endereça aos seus legionarios. Ei-la:

« Soldados, vou dizer-vos o que vos espera: calor e sede de dia; frio e fome a noite; nem soldo, nem abrigo, nem descanso; em troca a ultima penuria; sobresaltos continuos, combates a cada passo. Sigam-me os que deveras amam a Italia. »

(Continua.)

## O CRUZEIRO.

O PESADELO DOS LAMEGUISTAS.

Os pseudo-Progressistas, depois de por tanto tempo apregoarem a unanimidade da população da Provincia em favor do Sr. Lamego, mudarão de repente de linguagem, e ei-los atemorizados com a influencia da policia contra a eleição do candidato que ja se lhe figura inteiramente perdido. Ao ouvi-los, fica-se acreditando, que desejão elles que as eleições sejam tão puras, que exprimão perfeitamente a livre opinião da maioria do povo; mas então para que excluistes em S. José e S. Miguel muitos cidadãos reconhecidamente habilitados para ser volantes, qualificando em lugar delle



muitos menores filhos familias e até estrangeiros? Quem ha que ignore que naquellas duas parochias os Lameguistas qualificarão até impuberes?

Estas espertezas porem serião de todo baldadas se o tenente coronel Gaspar, commandante da cavallaria da guarda nacional fosse distituido do commando daquelle corpo, como ja deveria estar demittido em bem da moralidade publica.

Sabe-se que por ter seu Pai commandante superior tem elle por muitas vezes abusado da sua autoridade, e que de taes abusos até hoje não reprimidos tem resultado o temor de todos os seus subordinados, que receião as perseguições que outros tem ja soffrido, se não votarem com o seu chefe.

O coronel Joaquim Xavier Neves, commandante superior da guarda nacional tomou o exercicio deste cargo para hir cabalar em S. Miguel, onde não tem influencia alguma pessoal; o tenente coronel Gaspar Neves apesar dos peculatos por elle commettidos continua a ameaçar os guardas nacionaes que com elle não votarem; o inspector da thesouraria escreve aos collectores ins'ando para que se tornem lameguistas; mas nada disto enxergão os pseudo-Progressistas.

O secretario de policia, porém, que só pode usar de sua influencia pessoal, porque não exerce attribuições pelas quaes possa prometter ou ameaçar; o delegado supplente de policia que só por alguns dias exerceo a delegacia; o commandante da companhia de policia (cujos subordinados não votão) esses sim podem impedir a liberdade do voto.

Muito parvos são os taes escrevinhadores lameguistas; veem o argueiro no olho alheio, e não enxergão a trave no seu.

A policia é agora o seu pesadelo, é o seu phantasma de horrivel catadura. é os castellos e os gigantes, que no seu heroismo de D. Queixote querem agora combater.

Ficai certos Srs. Lameguistas que a opinião publica e não a policia, é que vos hade derrotar.

## Noticias diversas.

Se fomos nós que dissemos que o Sr. Brusque era dirigido ou actuado pelas influencias, ou pelo orgão do partido-Lameguista, tinhamos de soffrer uma descomponenda de mestre, como as costuma passar aquella boa e delicada gente.

Mas são os proprios chronistas e endeosadores da presidencia quem irrogão a S. Exc. essa grave e flagrante injustiça. Ouçamos as provas.

«Consta-nos que S. Exc. ao ler antehontem o artigo de que fallamos, incontinenti providenciou de modo a reprimir os abusos denunciados pelo mencionado jornal (o que é fundado e pago pelo Sr. Lamego) o que acreditamos em vista do officio... expedido ao Sr. Dr. chefe de policia.»

Suppoem a boa gente-lameguista que em consequencia das suas bravatas contra a imaginaria influencia policial de alguns dos membros do partido, que esposa a candida-

tura do Sr. Dr. Silveira de Souza, é que o Sr. Brusque expediu o officio em questão. Que tal!.

Bem dizem que um mão procurador deita a perder uma boa causa.

(X) Não ha peor cego do que aqualle que não quer ver. A sentença no processo-Cotrin contra o director d'esta folha não importa nem condemnação nem absolvição. Julga-o simplesmente improcedente, em vista da crassa ignorancia de quem o requereo, pois confundio o homem particular com o homem public.

A sentença não trancou o recurso. Sigam-o.

Pelo vapor *Apa* que acaba de chegar recebemos folhas do Rio Grande do Sul, que alcançam até 15 do corrente.

Em Pelotas além da folha diaria *Brado do Sul* appareceu o *Diario de Pelotas*, de que é proprietario e redactor o Sr. Izidoro Paulo d'Oliveira, uma das brilhantes pennas da imprensa do Sul.

O redactor do *Echo do Sul*, o Sr. Pedro Bernardino de Moura, que com sua senhora estivera cumprindo a sentença de trez mezes de prisão na cadeia de Pelotas, voltou para a cidade do Rio Grande para reassumir a redacção de sua folha.

O *Commercial* do Rio Grande fôra consideravelmente melhorado.

## Relação das pessoas sepultadas

NO CEMITERIO PUBLICO DESTA CIDADE.

Dia 6 de Agosto de 1860.

Rosina branca 4 annos, filha de Daniel Innoch, gastro interite.

Dia 8

Simão 85 annos escravo de Delfino Pereira, velhice.

Francelina parda 8 annos, convulções.

João Vidal 19 annos, thisica.

Dia 9

Carolina 1 dia filha de Henrique Wendenhausen, mal dos recém-nasidos.

Dia 10

Gertrudes 6 annos, filha da crioula Fabiana, febre verminosa.

Mauricio 6 mezes, filho de João Vicente dos Santos, Vermos.

## CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

Rogo-lhe o favor de fazer inserir essas linhas no seu *Cruzeiro* pelo que lhe será grato o seu &.

S. C. 18 d' Agosto de 1860.

Padre Joaquim G. d'Oliveira e Paiva.

## DECLARAÇÃO.

Convidamos ao Sr. João Pinto da Luz, se é cavalheiro, a que nos explique, se nas palavras--espirituoso e enlevos de espirito--

escriptas ou mandados escrever (o que é mais provavel) por S. S. no «Argos» de hoje, quiz envolver uma insinuação maligna e offensiva de um bom caracter, como nos pareceo. E' um desejo muito nobre de quem pressa sua reputação, e não aspira passar por aquillo, que não é, como alguns individuos, que conhece nos, e vivem connosco.

Escudado contra os assaltos de qualquer calumniador, por que, mercê de Deos, não temos consciencia de haver praticado em nossa vida publica, ou domestica actos, que nos desdorem, vamos tomar um posto na imprensa da provincia, e saberemos exercer este precioso direito na orbita das conveniencias sociaes, que não costuma olvidar a boa educação. Mais de espaço responderemos ao artigo, a que ora nos referimos, e que em nossa opinião não passa de um depoimento de réo confesso.

Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva.

## ANNUNCIOS.

### Grande Baratilho.

Manoel F. da Costa partindo brevemente para o Rio de Janeiro, a sortir novamente sua loja, tem resolvido fazer um baratilho, e convida os seus freguezes a aproveitar esta occasião de comprarem fazendas com grande differença de preços. Vende algodão meia largura encorpado, a 220 a jarda: em fardo com abatimento.) ditto Appleton 240 a Jarda, morin n. 4 4\$600, n. 6 a 5\$000, ditos n. 25 a 6\$, dittos superiores a 7\$ e 8\$; chitas finas cores fixas a 200, e 210, dittas matizadas a 240 covado, brin de linho e algodão para paletós a 180, riscados de 40 polegadas a 300, e 280 covado, cortes de vestidos de riscado escossez a 2\$800, lenços em cassa com cercadura 200, e 160, challes de lá grandes matizados a 3\$500, riscados encorpados para roupa de escravos a 180 covado, alpacas pretas entrefinas a 400, e 440, finas 600, e 700, superior a 900 covado, chitas em retalho matizadas a 180 covado, paletós de brim para homem a 2500, pano preto e azul ordenario a 1\$ covado metins de forro a 180 covado, brim de xadrez muito encorpado para calças e paletós a 400 o covado, e hum grande sortimento de outros artigos que se vendem muito em conta a dinheiro á vista.

Durante o baratilho não se darà fazendas á amostra.

Os abaixo assignado encarregado pelo Sr. Pedro Riegel de liquidarem sua caza commercial nesta cidade, fazem publico que vendem a caza de sobrado da rua do Principe n. 20, e as fazendas que existem na loja, na importancia de Rs. 4:098\$255. Tambem alugão a dita caza por contracto de dous annos a quem comprar as ditas fazendas pelo custo, e a prazo de 6 mezes. A quem convier qualquer destes negocios queira-se entender



com os annuciantes. Os mesmos previnem os devedores da dita caza, que vão tratar dessas cobranças com toda a actividade, quer amigavel ou judicialmente conforme preferirem os ditos devedores, e que portanto esperão que venhão satisfazer seus pagamentos antes de se recorrer aos meios extremos.

Desterro 14 de Agosto de 1860.  
Felisberto Gomes Caldeira de Andrade

Antonio Joaquim da Silva Junior,

Pedro Riegel tendo resolvido estabelecerse no Municipio de S José no lugar denominado praia comgrida encarregou aos Srs. Felisberto Gomes Caldeira de Andrade, e Antonio Joaquim da Silva Junior de liquidarem a sua casa commercial desta cidade, coustando de uma casa de sobrado, de fazendas na loja, e da divida activa, e as quantias que forem arrecadando distribuir proporcionalmente pelos seus credores constantes no balanço dado nesta data.

Cidade do Desterro 14 de Agosto de 1860.

## Rua do Principe n. 1

Em casa de

ANTONIO FRANCISCO DE FARIA

Vende-se os Livros seguintes :

Espinhos e Flores ( Drama )	640
Discripção dos Festejos Reaes por occasião do casamento de D. P. 5.º Rei de Portugal	400
Almanach popular dos annos de 1849 e 1852	240
A Saudade, publicação litteraria com 212 paginas em broxura	640
Vida e Morte de Carlos Aberto, e Martir da Liberdade da Italia, com estampas 1 volume de 154 paginas	1\$000
Vida dos Santos	640
Vida de Cacasseno filho de Bertholdinho, encadernado	1\$200
Historia dos Cães celebres, 1 volume com 1 estampa fina com 295 paginas	640
O Livro d'Irtilia, em versos por Ernesto Ferreira França Filho, de 324 paginas	640
Contos e Lamentos, por L. S. da Silva Ferraz	640
O Castello do Deserto, Romance Gabriel e Lusbel, Misterio em 3 Actos e 4 quadros	640
Guarany, Romance Brasileiro em volumes em broxura	2\$000
Poezias de A. A. Soares de Passos, em broxura 640, e encadernado	1\$200
Numa Pompilio. 2 volumes com estampas encadernado	2\$000
Henrique ou o Menino roubado volume encadernado	1\$000
A Moral da Infamia	1\$000
Galeria pitoresca, ou os factos mais notaveis da Historia Portugueza	

com 3/4 estampas finas	4\$000
Luziadas de Camões, encadernado	2\$000
Os Portuguezes perante o mundo, encadernado	1\$500
O Observador Luzitano em Paris, encadernado	1\$200
Dicionario Geographico de Portugal, encadernado	3\$000
Marquez de Pombal, em broxura	\$500
Bibliotheca portugueza.	\$240
Revista Popular encadernado	1\$500
Universo Illustrado em grande formato com 36 Estampas finas	12\$000
Cinco minutos, Romance, broxura	500
Iris Classico, obra propria para os Mestres e alumnos das Escolas Brasileiras, adoptados nesta Provincia para as Escolas Publicas, encadernado 2\$000, em broxura	1\$500
O Casamento civil, ou o Direito do poder temporal em negocios de casamento 1.ª e 2.ª parte, e a Refutação da mesma obra por Carlos Kornis de Tolvarad 3 volumes em broxura.	8\$000
Nova Castro, Tragedia	500
O Seductor e a Cantôra, ou Adulterio, comedia	640
O Phenomeno, ou Filho do Ministerio, Comedia	640
O Mascara negra, Drama	640
Amor e Honra, dito	640
Maria Jou, ou a Filha que assassinou sua Mai	160
ALMANACH DE LEMBRANÇAS Para 1861. Broxura	1\$000

## ESCRITORIO

DE ADVOCACIA.

O abaixo assignado, propondo-se à advogar, tem o seu Escriptorio na Rua do Livramento, caza n. 42 ( a em que ultimamente morou o Reverendo Padre Izidro ), onde pode ser procurado das nove horas da manhã às duas da tarde para os affazeres de sua profissão.

Tanto n'esta Capital, como em qualquer dos outros Termos da Provincia, fará defesas, ou accusações perante o Tribunal dos Jurados, mediante a retribuição pecuniaria, que for convenionada.

Responderá a consultas, que se lhe fizerem por escripto; e dará as instrucções necessarias para a propositura e andamento de qualquer acção nos Termos de fóra d'esta Capital, uma vez que a Parte possa ser admittida à residir nas Audiencias, ou tenha quem a represente em Juizo com a necessaria autorisação.

Cidade do Desterro 6 de Agosto de 1860.

Francisco Honorato Cidade.

**Preciza-se comprar uma escrava de 20 annos, mais ou menos: informa-se nesta typ.**

## PAUTA

Dos preços correntes para a semana de 20 a 25 de Agosto de 1860.

Aguardente de cana	medida	600
» restilada	»	1\$600
Alhos	cento de restea	5\$000
Arroz em casca	alqueire	1\$500
» pillado	sacco.	9\$000
Amendoim	alqueire	1\$120
Assucar branco	arroba	5\$500
» mascavo	»	3\$200
Batatas denominadas inglezas	alqueire	3\$250
Café chumbado	arroba	6\$800
» em casquinha	»	4\$000
» em casca grossa	sacco	7\$000
Chifres de boy	cento	10\$000
Couro em cabello	libras	280
» salgados	»	100
Cal	moio	26\$000
Cevada	alqueire	2\$000
Cebolas	restea	240
Fariinha de mandioca	alqueire	1\$920
« de milho	»	2\$400
Favas	»	2\$000
Feijão	»	3\$500
Gomma	»	2\$250
Gengibre	arroba	1\$000
Herva-mato	»	1\$000
Linhaça	alqueire	2\$240
Mellado	medida	200
Milho debullado	alqueire	1\$700
» em mãos	mão	560
Solla	meio	6\$500
Barretes para soalho	palmo	050
» « forro	um	300
Caibros	»	200
Curvas para lanchas	»	500
» » botes	»	320
Eixos para carretas	»	480
Estacas	cento	4\$000
Foeiros	»	3\$000
Forquilhas	»	20\$000
Gissaras inteiras	uma	500
Lenha em toros	cento	4\$800
» em achas	»	600
Hombreiras para portas	uma	1\$500
Moças para carretas	»	2\$000
Paos para raos de carretas	»	640
» » remos	»	600
» de prumo	»	640
Pranchões de oleo	duzia	13\$000
» de canella e garuba	»	13\$000
» de cedro	»	26\$000
» de arribá	»	30\$000
» de jacarandá	»	30\$000
Ripas de gis-aria	cento	3\$200
» de taboas	duzia	4\$000
Solleiras para portas	uma	1\$000
Taboas de costadinho até 20 palmos	duzia	12\$000
» » para mais	»	18\$000
» » de cedro até 20 palmos	»	13\$000
» » « para mais	»	20\$000
» de garuba até 20 palmos	»	8\$000
» » para mais	»	11\$000
« de canella até 20 palmos	»	8\$000
« » para mais	»	10\$000
Taboas de cedro até 20 palmos	duzia	10\$000
» para mais.	«	14\$000
Tirantes	»	16\$000
Toros de ipé	um	1\$600
« de outras madeiras	«	1\$600
Varas	cento	16\$000
Vergas para portas	uma	1\$000
Vigas até 25 palmos	palmo	120

Director— F. M. R. d'Almeida.  
Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim.  
Largo do quartel n. 41.